



PORTE  
PAGO

# ESPINHO

## vareiro

ÓRGÃO INDEPENDENTE DO CONCELHO DE ESPINHO

SEMANÁRIO REGIONAL

DIRECTOR: JOÃO QUINTA

ANO 16.º

N.º 790

02 / 06 / 95

PREÇO 60\$00

### Luta contra a pobreza

## MINISTRO FALCÃO E CUNHA ASSINOU PROTOCOLO E JOSÉ MOTA JÁ QUER MAIS



O Ministro Falcão e Cunha ao centro testemunha a assinatura do protocolo.

A melhor e mais adequada integração social dos mais desfavorecidos do concelho vai ser implementada depois do Ministro do Emprego e Segurança Social Falcão e Cunha ter avalizado o protocolo entre o

Comissariado Regional do Norte da Luta Contra a Pobreza, a Câmara Municipal e a Associação de desenvolvimento do Concelho de Espinho.

Durante os próximos três anos

as áreas de segurança social, educação, saúde, habitação, desporto, agricultura e formação profissional dos cinco bairros do concelho vão estar na ordem do dia numa equipa de trabalho que ficará sediada no edifício do antigo matadouro municipal, especialmente recuperado para o efeito.

Mas o presidente José Mota afirmou que o Município já apresentou candidatura comunitária para a promoção cultural, social e sócio-económica dos jovens e das mulheres, esperando a aprovação do Governo e disso dando toque a Falcão e Cunha durante a sessão, que se realizou no Salão Nobre dos Paços do Concelho a que assistiram as deputadas espinhenses Manuela Aguiar e Rosa Albernaz, entidades civis, militares e alguns espinhenses.

Seguiu-se uma visita às instalações relacionadas com os fins em vista.



### NOVA CASA PARA A ACADEMICA DE MÚSICA

A partir do fim do ano vai iniciar-se a construção do novo edifício da Academia de Música de Espinho, um projecto que orçará em 250 mil contos e para o qual a Câmara já destinou 70 mil e o restante deverá vir do Governo. A sua localização será

Fundada em 1961, sempre exerceu a sua notável actividade no antigo edifício no ângulo das ruas 19 e 26, e tem preenchido com total êxito, uma componente cultural no concelho e arredores de que os muitos festivais deverão e a Escola Profissional de Música são exemplos inquestionáveis.

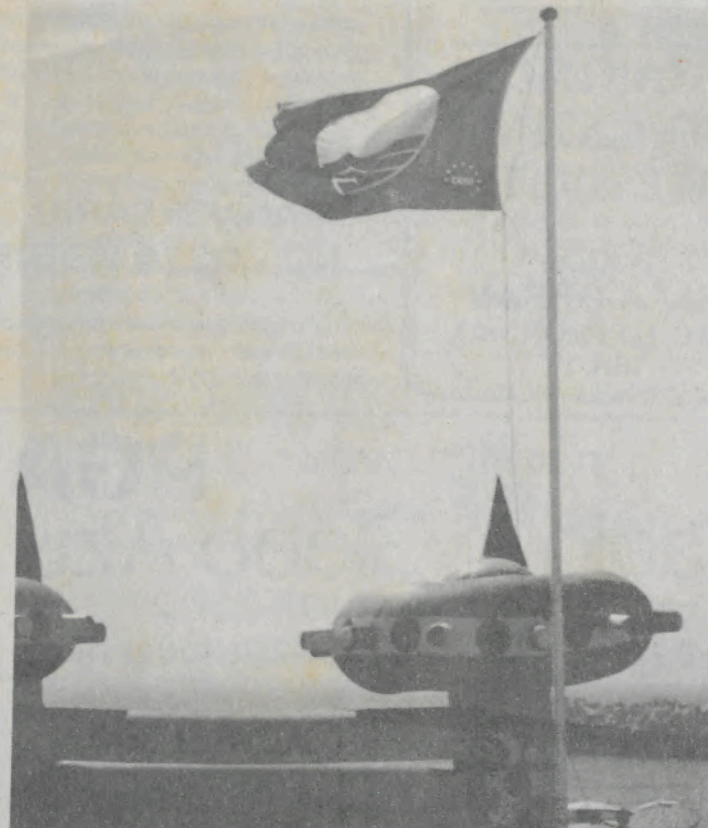
### Sp. de Espinho

## ADELINO TEIXEIRA É O NOVO TREINADOR

O ex-treinador Teixeira da Ovarense assinou contrato com o Sporting de Espinho para treinar a sua equipa principal durante as duas próximas épocas.

O seu adjunto poderá ser José Guilherme que também o era de Norton de Matos.

## BANDEIRA AZUL PARA AS PRAIAS ESPINHENSES



Espinho viu novamente as suas praias serem distinguidas com a Bandeira Azul.

Na zona norte a razia nas praias sem o símbolo apetecido foi enorme.

SÃO SÓ  
DUAS PALAVRINHAS...

## MISSES E «MILÍCIAS»

A semana que passou foi marcada, sob o ponto de vista social, por dois factos – a eleição da Miss Portugal e o (re) surgimento das milícias populares.

Quanto ao primeiro facto, as misses, aí tivemos mais uma vez as meninas a desfilar, mais ou menos despidas, perante uma assistência maioritariamente «gulosa», até que o douto juri escolhesse a «eleita» que com o seu sorriso plastificado lá disse, na altura o tradicional «eu nem queria acreditar». Li, não me lembro aonde e a propósito disto, que estes desfiles parecem aquelas cenas nas esquadras de Polícia norte-americanas, em

que vários supostos criminosos ficam sob os holofotes, numa espécie de palco, até que uma testemunha identifique o «mau da fita». É um bocado isso, sim senhor. Mas o mais sintomático dos tempos que correm é o facto de, quando interrogadas sobre a carreira profissional que pretendem seguir, a maioria das candidatas dispare, de imediato e sem hesitação de espécie alguma: «Modelo!». Mainada!

O segundo facto da semana é bem mais sério. Bairro do Lagarteiro, Serém e Vilar do Paraíso foram badaladas na Comunicação pelo mesmo motivo – a formação de milícias populares, constituídas com o intuito comum de pôr termo, nes-

sas zonas, ao tráfico e consumo de droga. A «velha» justiça popular... É evidente que todo o cidadão tem direito a ter uma vida tranquila na zona onde reside. O que será mais discutível é se tem o direito de fazer justiça pelas próprias mãos. As forças policiais dizem não ter meios para estar em todo o lado. Mas, se houver boa vontade e operacionalidade por parte do Governo os efectivos dessas forças poderão (e deverão) ser alargados. Isto enquanto ainda vai sendo tempo. Porque a realidade é que a paciência popular vai escasseando cada vez mais.

N.B.

# 7 DIAS DA semana



## Clubes da Cegonha-branca

### 1.º ENCONTRO

O 1.º ENCONTRO NACIONAL DOS CLUBES DA CEGONHA-BRANCA terá lugar nos dias 6 e 7 de Junho no Salão Nobre da Câmara Municipal de Estarreja, para apresentação de diversas comunicações por reputadas personalidades do meio académico e científico e troca de experiências entre os coordenadores dos 230 Clubes, espalhados pelo país.

Do programa consta ainda a exposição de painéis com trabalhos dos Clubes e uma visita guiada

à Zona Húmida de Salreu e Canelas, com o objectivo de dar a conhecer a fauna e flora desta importante área da Ria de Aveiro.

Os Clubes da Cegonha-branca são um projecto da FAPAS — Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens e da PESCANOVA, essencialmente dirigido à população escolar, pretendendo promover a Educação Ambiental, o contacto com a Natureza e a sua Protecção, a planificação e a execução de projectos Ambientais.

### CINE-TEATRO S. PEDRO

#### PROGRAMAÇÃO

DE 01/06 A 08/06

#### «CAUSA JUSTA»

Com: Sean Connery e Laurence Fishborne  
M/12 ANOS

Às 2.ªs Feiras Preço Reduzido — 350\$00 —

HORÁRIOS DAS SESSÕES  
2.ª a 5.ª às 15h30 e 21h45  
6.ª às 15h30, às 21h45 e às 24 horas  
Sábado às 15 horas, às 17h45, às 21h45 e às 24 horas  
Domingos e feriados às 15 horas, às 17h45 e às 21h45

### CINEMA DO CASINO DE ESPINHO

FECHADO PARA OBRAS ATÉ AO PRÓXIMO DIA 16

**RGA**  
**Rádio Globo Azul**  
FM 92.0 ESPINHO  
...um céu AZUL todos os dias

## O PERGUNTADOR

Para que não se diga que «O Perguntador», sempre que se refere à ex-EDP, actual EN é só para descascar, cá vai hoje um elogio àquela Empresa Pública. Isto porque, cá por Espinho, a renovação da iluminação pública está a ser feita a bom ritmo e com qualidade. E esta apreciação do «Perguntador» não é feita «por estimativa», como a EN costuma fazer aos nossos contadores...

A.M.

## MAIS DE 200 FAMÍLIAS E 200 VOTANTES QUEREM VOTAR NA PONTE D'ANTA

— Junta diz que não pode ser

Em Janeiro findo os moradores do Bairro da Ponte d'Anta solicitaram à Junta de Freguesia a criação de Secções de voto na área do Bairro justificando que serviriam cerca de 200 eleitores, inclusive os do Monte Lírio e Pedregais, o que tinha sido prometido em anteriores campanhas eleitorais.

Em Março seguinte a Junta respondeu que não era viável atender a pretensão por falta de meios técnicos e humanos e que os outros lugares da freguesia poderiam sentir-se com os mesmos direitos.

No mês seguinte a Assembleia de Freguesia deliberou recomendar à Junta que iniciasse um processo de inquérito junto das populações do Altos Céus, Esmojães e Idanha para saber do seu interesse quanto à criação de Secções de voto nos seus lugares.

Neste cenário os moradores da Ponte d'Anta deliberaram voltar à carga enviando nova exposição à Junta de Freguesia na qual referem que estão em desacordo com o fundamento da resposta negativa dada, justificando:

— A Junta tem o mesmo número de elementos que qualquer Junta

do concelho de Espinho, e basta ver que tem na gaveta o processo de admissão de um funcionário diário para suprir as necessidades de funcionamento.

— A Junta, de posse dos motivos por nós apresentados, cita distância, mas existem outros tais como o lugar ter 1/3 da população da Freguesia e que 40% dessa população são pessoas idosas sem acesso a qualquer meio de transporte, e todos os outros lugares são servidos por uma rede de transportes públicos várias vezes ao dia.

Além do mais declaramos que nos sentimos lesados porque os lugares acima citados não terem efectuado qualquer pedido e não efectuaram nenhuma acção, nesse sentido.

Face aos considerandos da Junta ao pedido em questão, não analisamos madrastra, porque nunca mexeu uma palha em seu auxílio, que, afinal, só é importante aquando de campanha eleitoral. Promete-se tudo para ser galo e no fim ficamos pela galinha.

Sem mais, atenciosamente, pelo Grupo de Moradores

## FESTA NO PARQUE

A Câmara Municipal de Espinho promove nos dias 1, 2, 5 e 6 de Junho, no Parque João de Deus uma «FESTA NO PARQUE» integrada nas comemorações do Dia Mundial da Criança.

As crianças do Concelho poderão fazer a sua festa, participando em diversas actividades, de

que se destacam: pintura em azulejo, modelagem em esponja, leitura no jardim e jogos populares.

Os ateliers funcionarão nos dias referidos das 10 às 12 horas e das 14h30 às 16h30 e estão abertos a todas as crianças que neles queiram participar.

## NECROLOGIA

### MARIA DA GLÓRIA

Em Silvalde, faleceu no dia 23, Maria da Glória, de 88, anos, viúva de António Albino.

### JOSÉ DA COSTA FERNANDES

Na Ponte de Anta, faleceu no dia 27, José da Costa Fernandes, de 76 anos, viúvo de Maria Dias Peixoto.

### DIONÍSIO DA SILVA GONÇALVES

Nesta cidade, faleceu no dia 29, Dionísio da Silva Gonçalves, de 69 anos, solteiro.

### ADELAIDE PINTO DE OLIVEIRA

Em Silvalde, faleceu no dia 29, Adelaide Pinto de Oliveira, de 83 anos, viúva de Manuel Dias da Silva.

### ABÍLIO HORTA BRIOSO

Nesta cidade, faleceu no dia 30, Abílio Horta Brioso, de 89 anos, viúvo de Ana Alexandrina Horta Brioso.

## CONCURSO DE MONTRAS

A Câmara Municipal de Espinho promove um Concurso de Montras, de 16 a 30 de Junho, que integrará as Comemorações do Dia da Cidade.

O Concurso é aberto a todos os estabelecimentos comerciais da Freguesia de Espinho e o seu regulamento está disponível na Câmara Municipal de Espinho ou no Departamento de Desenvolvimento Local.

## FARMÁCIAS

### Sexta-feira, 02

GRANDE FARMÁCIA  
Rua 8, n.º 1025 — Telefone 720092

### Sábado, 03

FARMÁCIA CONCEIÇÃO  
Est.S.Tiago, 709 Silvalde Tel. 7311152

### Domingo, 04

FARMÁCIA TEIXEIRA  
A.B.C.SOLVERDE—Telef. 720352

### Segunda-feira, 05

FARMÁCIA SANTOS  
Rua 19, n.º 268 — Telefone 720331

### Terça-feira, 06

FARMÁCIA PAIVA  
Rua 19, n.º 319 — Telefone 720250

### Quarta-feira, 07

FARMÁCIA HIGIENE  
Rua 19, n.º 393 — Telefone 720320

### Quinta-feira, 08

GRANDE FARMÁCIA  
Rua 8, n.º 1025 — Telefone 720092

## TELEFONES

Espinho Vareiro	724978
Emergência	115
PSP	725512/720038
B. V. Espinho	720005
B. V. Espinhenses	720042
Informações ICP	564141
C. M. Espinho	720020/721800
Rep. Finanças Espinho	720750
Tribunal	722351
GNR	720035
Hospital	721141
C. Saúde	721167
Ambulatório	720664
Bibl. Municipal	720698
CTT Rua 19	725330/722473
Rua 32	7311785
Centro Distrib. Postal	7311774
Serviços Municip.	720040
Registo Civil	720599
Registo Predial	7310809
J.F. Espinho	724418
R. Táxis Estação/CP	720010
R. Táxis C. Verde	720118
Rá. Táxis (Central)	720118
R. Táxis Unidos	722232
Táxis (Câmara)	723167
Táxis Verdemar	723500

Farmácia ANTA	721109
J. Freguesia	726453
U. Saúde	725810

Farmácia PARAMOS	726388
J. Freguesia	722710
Reg. Engenharia	722023
U. Saúde	725001

J. Freguesia GUETIM	724226
SILVALDE	

Farmácia	720278
J. Freguesia	724017
U. Saúde Silvalde	723642
U. Saúde Mar.ª	723101

FICHA TÉCNICA — Redacção e Administração: Rua 20, N.º 379 — R/C S/1 \* Fotocomposição e Montagem: «Jornal Notícias de Gaia» — Av. da República, 755-4.º S/ 42 — 4400 V. N. de Gaia \* Impressão e Acabamento: NORGRÁFICA — Artes Gráficas, L.da — Grijó — Carvalhos \* Director: João QUINTA \* Chefe de Redacção: Nuno Barbosa \* PROPRIETÁRIO: GEDAPE — Grupo de Estudo para Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho — Telefone 72 49 78 — Rua 20, N.º 379 — R/C S/1 \* Tiragem média: 1500 exemplares, por número \* Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são necessariamente as opiniões do JORNAL

# PANORAMA DESPORTIVO

FUTEBOL

DIVISÃO DE HONRA

PAÇOS DE FERREIRA, 1-ESPINHO, 1

## ESPINHO TROCOU OS PAÇOS AO CANDIDATO!

Jogo no Estádio da Mata Real, em Paços de Ferreira. Árbitro: Lucílio Baptista (Setúbal). cartões amarelos: Amadeu (8 m), Duca, (22 m), Adalberto (35 m), Rui Manuel (52 m) e Slagalo (56 m). Cartão vermelho: Bozinovski (44 m). Espectadores: cerca de 7000.

**P. FERREIRA** - Nuno Neto; Mota (marabá, 81 m), Falica, César Vaz e Ricardo (José Maria, 57 m); Bozinovski; Adalberto, Yulian e Silvinho; Tico e Vítor Vieira.

Treinador: Caíca.

**ESPINHO** - Luís Manuel; Amadeu, Duca, Slagalo e Kappa; Beto, Diogo, Rui Manuel e Pedro; Aziz (Artur Jorge, 58 m) e Bolinhas (Cardoso, 67 m).

Treinador: Norton de Matos.

Ao intervalo: 0-0. Marcadores: Artur Jorge (76 m) e Tico (82 m).

Jogador em destaque no Sp. Espinho: Luís Manuel revelou uma atenção extraordinária excelente para os constantes cruzamentos para a sua área, só não defendeu o que... não tinha defesa.

Jogo decisivo para as hostes da capital do móvel. O Paços de Ferreira jogava num só jogo toda uma época. Só a vitória lhe interessava para

acalantar o sonho de subida ao escalão maior do futebol português. Do lado espinhense reinava a tranquilidade.

Não estranhou por isso que os homens da casa tenham dominado por completa toda a partida. No entanto a defesa dos tigres esteve simplesmente brilhante! O nervosismo apoderava-se cada vez mais nos locais, sendo a expulsão de Bosinoski o exemplo flagrante da impaciência que os homens de Caíca começavam a revelar.

A segunda parte ficou marcada pela forçada interrupção do jogo (cerca de 12 minutos) pelo facto da rede da baliza de Nuno Neto se encontrar literalmente queimada graças a uns «malditos papeis, que, acenderam o rastilho». Enfim... coisas do futebol. Infelizmente - digo eu!

Retomada a partida tudo continuou de igual, o Espinho a jogar em contra-ataque criava sérios problemas e foi num desses lances que Artur Jorge acabou com as já poucas esperanças do Paços em relação a uma eventual subida. E nem o golo de Tico ao cair do pano modificou o que quer que fosse.

O desânimo dos adeptos locais foi vergonhosamente «despejado» no árbitro (por muito pouco não foi agredido) Lucílio Batista, ele que realizou um excelente trabalho.

Na tabela classificativa, o Espinho deu um pequeno salto, finalizando a prova no 9.º lugar com 33 pontos.

Exactamente a meio da tabela. Impressionante!... No que toca a subidas e descidas, há que sublinhar a promoção do Felgueiras (junta-se a Leça e Campomaiorense) à 1.ª divisão e as descidas à II divisão B de Portimonense e Amora a que se junta o eterno condenado Torreense.

Ainda em relação ao jogo de mata Real dois brevíssimos apontamentos finais: o minuto de silêncio registado em honra a Lopes da Silva (antigo presidente da Federação Portuguesa de Futebol) e a despedida de Norton de Matos como treinador do Sp. Espinho. Um profissional íntegro e sério que vai deixar saudades... Para o agora leão um até breve. EV deseja-lhe as melhores felicidades.

Ángelo Pedrosa

## MIRA D'OURO

### TANTO BATE A ÁGUA NA PEDRA...

Na sua douda sabedoria, costuma o Povo dizer que «tanto bate a água na pedra que a faz amolecer...!»

Isto vem a propósito do que constatamos na passada sexta-feira, na nossa Rua 19, durante cerca de meia hora que ali estivemos, comodamente sentados num dos tais bancos que ali puseram para que as pessoas pudessem descansar; apenas uma família trazia o seu cão, aparecendo um 2.º que, pela «aragem», parecia não ter dono.

Não queremos ser uns convencidos, estamos crentes de que, os nossos insistentes apelos foram ouvidos pelos BONS Espinhenses, no sentido de fazerem da dita artéria um local aprazível, onde se possam passar uns momentos de lazer sem sermos incomodados, quer pelos «cicloturistas» quer pelos dejectos caninos, com as nossas crianças livres de qualquer perigo ou da sujidade.

Efectivamente, perante o que se nos foi dado ver, algo de muito válido já se conseguii, mas há ainda MUITO a fazer: o abuso dos senhores condutores de camions e de automóveis, aqueles porque a qualquer hora do dia entram ali e estacionam a carregar e descarregar, quando há horário para o fazer, que deve ser respeitado, e estes porque sem qualquer motivo que o justifique, a não ser o EXAGERADO COMODISMO, também ali passam, entram ou estacionam.

De qualquer modo, já nos temos de sentir satisfeitos. Como também se costumava dizer, «não se vai a Roma num dia...» e, por isso, ficamos esperançados de que a «coisa» normalize dentro de pouco tempo.

É possível, até, que alguns dos automobilistas a que nos referimos nem sejam de cá e, por isso, cabe-nos, a nós TODOS, solicitar a tais transeuntes que cumpram as boas regras da boa educação, o mesmo que é dizer, respeitem o que está determinado.

Assim, se TODOS colaborarem, Espinho ficará mais aprazível.

## INTERACT CLUB

Este Agrupamento juvenil, o mais jovem da «família Rotary», acaba de ser oficializado no dia 19 de Maio findo. Com a presença do past-governador-presidente, Sr. Coronel Madureira Peres, foi proclamada a oficialização deste agrupamento de jovens, que estavam a trabalhar há cerca de 1 ano.

A festa teve a presença dos nove «interact's» que, a exemplo da mística rotária, se propõem trabalhar a favor da Paz e da Justiça, isto é, a bem do próximo, valorizando-se a si e aos outros.

Os 18 elementos que «arrancam» com a grande responsabilidade de erguer bem alto a bandeira do Rotary, no presente e no futuro, em Espinho, são:

Susana Pardilhó, nomeada presidente do Club; Hélder Alves, vice-presidente; Rui Pedro Galão, secretário; Rui Viana, tesoureiro; Sofia Santos, no protocolo; e ainda Tânia Tavares, André Tavares, José Luís, Hugo Dias, Cecília Dias, João Pinto, Paulo Jorge, Daniel Silva, Rui Zenha e Erick Ferrari.

Ao grupo em festa, os nossos parabéns e votos de muitas felicidades.

## A «TONIFICAÇÃO» DO LUÍS

A época passada o Toni foi modelo.

Agora, há quem copie.

Um treinador leva a equipa ao título de campeã nacional. O objectivo é alcançado... todavia é «despedido». Mais polidamente: **terminou o contrato, não continua!**

Prémio pela vitória? Talvez...

Ou, talvez, uma questão de mentalidades? Ou da qualidade dos dirigentes que proliferam no desporto indígena? Ou...

Mesmo vitorioso, apresentando trabalho, mérito, credenciais... não serve para continuar.

Claro, como toda a gente, tem o seu feito, a sua forma de agir. Naturalmente, não agrada a todos. Até incomodará alguns.

É evidente, nas equipas também há «Lobbies». Capazes de imporem o seu poder. Demais, quando não vão, nalguns aspectos com a cara do treinador, com o seu feito, com a sua forma de estar, com as suas normas de trabalho...

Conduziu a equipa ao título?

Que importa?

Há dirigentes que se agacham perante certas pressões.

E vão duas!

Duas despedidas diplomáticas.

Depois da conquista de dois títulos nacionais.

A história com outras nuances, desta vez menos deselegante (vaiha isso!), repetiu-se.

E era da «casa». Ou talvez por isso.

Enfim, aconteceu a «tonificação» do Luís.

Não, não sucedeu nada. Apenas, ganhou o título de campeão nacional... coisa de somenos.

E acabou o contrato. Tão somente vá lá a gente compreender!

## MAIS FESTAS DE HOMENAGEM A AMÉRICO FREITAS

No seguimento da Festa de Homenagem ao nosso conterrâneo Américo Freitas, a Associação Departamental dos Portugueses de Soissons também vai homenageá-lo numa Festa/Jantar, no dia 17 de Junho, organizada por Manuel Soares e outros emigrantes.

A 21 do mesmo mês, é a vez da Associação Desportiva dos Portugueses de Grigny homenagear Américo Freitas.

Sendo certa a presença de Claude Vasquez, presidente da Câmara de

Grigny. A organização está a cargo de José Gomes, presidente da A.S.P. Grigny, que conseguiu reunir vários elementos na comissão organizadora.

Entretanto os lusitanos de Saint-Maur irão receber Freitas no dia 22, na sua sede social, para lhe testemunhar o reconhecimento e a gratidão por tudo o que tem feito em prol da amizade, do Desporto e da Cultura de Espinho com os núcleos de emigrantes de Espanha, Andorra, França, Bélgica, Luxemburgo e Alemanha.

## VELHAS GUARDAS DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

### 1.º ENCONTRO DE MOTARS - «CIDADE DE ESPINHO»



As Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho em colaboração da Moto Clube de Espinho, Câmara Municipal de Espinho e da Junta de Freguesia de Espinho, vão realizar o 1.º ENCONTRO DE MOTARS, com desfile pelas ruas de Espinho, seguido de uma Prova Lenta, onde serão classificados os primeiros quatro concorrentes. Ao mesmo tempo será classificada a «MOTO MELHOR APRESENTADA», «MOTO MAIS ANTIGA» e «CONDUTOR MAIS IDOSO».

Este certame, integrado no Programa das Festas da Cidade, terá lugar no próximo dia 11 de Junho pelas 15 horas, com concentração no Parque de estacionamento da feira Junto à Rua 27.

O desfile inicia-se às 16 horas se-

guindo pelas Ruas 22, 29, 20, até ao Pontão, Av.º 8 Ruas 17, 4, 23, 2, 33, 16, 15, 8, 31, 20 e 27, entrando no parque de onde partiram para aí se realizar a Prova Lenta e proceder-se à classificação das Mais Belas Máquinas.

O custo das inscrições para a prova Lenta e Classificação das Motos é de Esc. 500\$00, havendo para além dos prémios, atribuição de lembranças a todos os participantes.

As inscrições estão abertas até às 24 horas do dia 10/06/95, no Ponto de Encontro do MOTO CLUBE DE ESPINHO (Café Delícia do Mar Rua 33 - Espinho) e no dia 11/06/95, das 9 às 11h30 e das 13 às 15 horas no Local da Concentração.

## HOQUEI PATINS

### NOVO TÉCNICO

A equipa sénior da AAE será orientada na próxima época por Eduardo Duarte, até agora ao serviço da Oliveirense.

## JOSÉ SOUSA E A FEDERAÇÃO

O atleta da AAE José Sousa, que foi expulso no jogo contra o Riba d'Ave desde há 10 jogos, continua sem ser castigado pela infracção e, portanto, impedido de jogar. A Federação Portuguesa de Patinagem, demonstrando uma intolerável prepotência ou, o que é mais grave, uma mediocridade global dos seus componentes, mantém a licença do jogador em seu poder.

O Secretário de Estado dos Desportos estará já ao corrente do que se passa com este insólito caso.

## HOQUEI EM CAMPO

2.ª DIVISÃO

AAE, 2-FUTEBOL BENFICA, 0

Observador Z

## DITOS & FACTOS

\*

No Paquistão, crianças «escravas» fabricam, por um salário de 0,6 dólares (cerca de 90 escudos), bolas de futebol utilizadas nos estádios do mundo inteiro e vendidas até 11.800 escudos na Grã-Bretanha por grandes marcas.  
*Público, em 95.05.21*

\*

Em todo o mundo travam-se presentemente 56 guerras, na maioria conflitos internos - afirma o «Relatório de 1995 de Desastres Mundiais»

\*

Sei que cheguei diante do mar como se pela primeira vez tivéssemos, ele e eu, alguma coisa de sério a dizer um ao outro.  
*David Mourão Ferreira.*

\*

Para os consumidores, as coisas estão a correr pior do que o esperado. Já se sabia que o emprego e o poder de compra salarial seriam os últimos a beneficiar da recuperação económica, mas não se esperava

que o desfasamento temporal fosse tão longo.  
*Economia-Público, 22.05.95*

\*

Os telejornais que nos entram pela casa dentro com imagens alucinantes deixam-nos deprimidos com o que vai pelo mundo. E também por cá: o desemprego estrutural imparável, e com ele a miséria e o desespero.  
*Nuno Teotónio Pereira*

\*

Dr. Joaquim Pinto Coelho, médico, fundou em 6.JAN.1910 o primeiro jornal de Espinho - A Gazeta de Espinho - foi eleito Presidente da Câmara, para o triénio 1902/1905.  
*Figuras ilustres de Espinho*

\*

Em 1950, a terra tinha 2,5 mil milhões de pessoas. No fim do século, seremos 6,2 mil milhões. Mas a longo prazo, dizem os demógrafos, haverá uma estabilização.  
*Público, 95.05.24*

\*

Emagrecer sem fazer mal - conjugar actividade física diária com comida sadia e comedida basta para deixar de engordar e, quase de certeza, para perder a gordura acumulada.  
*Saúde & Vida - Público.*

\*

Quando alguém nos favorece Com conselhos assisados, Dá-nos conselhos com S, Muito bem ortografados. Mas os concelhos de Faro - E de Espinho - já se vê - São concelhos, está claro, Mas concelhos com um C.

\*

Medicamentos à venda, não sujeitos a receita médica, são agora 2422, o que representa um aumento de mais de 1400 em relação à anterior lista de medicamentos de venda livre...  
*D.N. 26.05.95*

\*

1 - A soberania, una e indivisível, reside no povo, que a exerce segundo as formas previstas na constituição.

2 - .....  
3 - .....  
4 - O Estado está submetido à Constituição e junta-se na legalidade democrática. Art.º 3.º da Constituição da R.P.

«Porventura estranharão algumas pessoas menos avisadas que o relacionamento entre o presidente socialista de uma Câmara e o presidente social-democrata de um organismo como CCRN seja tão estreito e afável...»  
*José Mota*

DOA

## FUTEBOL

Centenário dos B. V. de Espinho

### 2.º RALLY PAPER

Realiza-se amanhã, sábado, 3 de Junho, o 2.º Rally Paper dos Bombeiros V. de Espinho, prova integrada nas comemorações do seu centenário. As inscrições estão abertas no Quartel da Associação.

### SP. DE ESPINHO EM FRANÇA

A equipa espinhense vai deslocar-se a Paris, nos próximos dias 4 e 5, para disputar um torneio com as equipas dos Lusitanos de Saint Maur, Sportif de Créteil e uma selecção militar da capital francesa.

## ANDEBOL

INFANTIS

St.ª Joana, 16-Manuel Laranjeira, 9 INICIADOS

St.ª Joana, 17-Manuel Laranjeira, 9 JUVENIS

Colégio de Gaia, 21-Manuel Laranjeira, 25

As mais novas não conseguiram ultrapassar os respectivos obstáculos, jogando o título da 1.ª divisão, as infantis viram gorar-se a hipótese perante o adversário directo.

Entretanto as juvenis continuam a alcançar vitórias, garantindo desde já o primeiro lugar na sua série a duas jornadas do fim.

## Casimiro de Andrade Nelso Alves Reis

MÉDICOS DENTISTAS

CONSULTÓRIO: RUA 22, N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

TELEFONE 724909 — ESPINHO

DR. RICARDO ROMEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DO CORAÇÃO  
(Carreira hospitalar  
CHAN e Ordem dos Médicos)

Consultórios:

Espinho: Tel. 723398 / 722111

Esmoriz: Tel. 72579

S. João da Madeira: Tel. 27864

## ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira

Médico Especialista

Póliclínica de Espinho

R. 33 n.º 408

ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

A sua  
CARTA DE CONDUÇÃO  
ESTÁ VÁLIDA ?...

A DESPORTIVA  
Escola de Condução

## TEATRO

GRUPO D'ARTE E CULTURA

«OS ARAUTOS»

Apresenta:

«ECCO HOMMO»

No Auditório Paroquial de Cortegaça, nos dias 2 e 3 de Junho pelas 21h30. A Organização está a cargo da CRECOR - Cultura, Recreio e Desporto de Cortegaça.



EN

Electricidade do Norte, S.A.

R. Gonçalo Cristóvão, 216 - Porto

CENTRO DISTRIBUIÇÃO VILA NOVA GAIA

### AVISO

Avisam-se os consumidores de energia eléctrica em baixa tensão que devido a trabalhos a efectuar e caso as condições atmosféricas, o permitam, se procederá à interrupção do fornecimento de energia nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 4 (DOMINGO).

CONCELHO DE ESPINHO

DAS 7 HORAS ÀS 9H30

FREGUESIA DE ESPINHO

P.T. N.º 002 - Rua 18 - Fosforeira

P.T. N.º 025 - Rua 27 - Igreja

P.T. N.º 031 - Rua 37 - Infantário

FREGUESIA DE ANTA

P.T. N.º 013 - Monte Lirio I (Ponte D'Anta)

DAS 9 HORAS ÀS 11H30

FREGUESIA DE ESPINHO

P.T. N.º 027 - Colégio Feminino

P.T. N.º 054 - Rua 38 - Quintino

P.T. N.º 053 - Rua 8/29

P.T. N.º 049 - Avenida 8/25

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas em tensão.

Vila Nova de Gaia, 31 de Maio de 1995.

O Director de Centro  
Cruz e Silva

## FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — TELEFONE 720413 — ESPINHO

Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, L.ª

Rua 20 - Zona Industrial - Apartado 121  
4502 ESPINHO CODEX - PORTUGAL  
Telef.: 721567 - Telex 27793 FPE P



QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS EM ROLOS E PLANOS

EM PAPÉIS AUTO ADESIVOS COM E SEM RELEVO  
IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES E FORMATOS  
ETIQUETAS PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ

Etiquetas para Companhias Aéreas

ESPECIALIDADE EM CAFÉ • FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
• GRANDES SORTIDOS DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Casa ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19, N.º 294 — TEL. 720075 — APARTADO 128 — 4502 ESPINHO

## LUSOTUFO

TAPETES  
CARPETES  
ALCATIFAS

Apartado 32 — CORTEGAÇA Telex 22243 ROLAS P — Teleg. LUSOTUFO  
Portugal Telefone: 751760 Fax: 751164

HÁ 85 ANOS

## REPAROS

## Quando será?

Que a Praia d'Espinho deixa de ser equiparada, em relação ao serviço do correio, a uma reles aldeia?

— Que o auctor d'esta secção deixe de receber a sua correspondencia depois da uma hora da tarde, habitando em pleno centro da villa, proximo á respectiva estação?

— Que esta terra seja dotada com mais um distribuidor, o que não era de mais, mesmo fora da epoca de banhos?

— Que o desditoso povo d'esta praia, tam explorado, terá a satisfação de vêr a estação telegrapho-postal dotada das commodidades que o movimento e a cathegoria da terra exigem?

— Que os nossos hospedes, nacionaes e

extrangei-ros, deixem de vêr, na nossa estação telegrapho-postal, a vergonha e o descredito das repartições portuguezas?

— Que o Conselheiro Alfredo Pereira, director geral dos Correios e Telegraphos comprehenda que tem stricta obrigação de attender ás necessidades do publico, que d'elle reclama providencias?

— Que o povo portuguez varra de vez o regimen, que consente tanta injustiça e tanta patifaria, e que nem defende os interesses da nação nem attende ás suas urgentes necessidades.

— Quando será?...

GAZETA D'ESPINHO  
5 de Junho de 1910

## Partidos Políticos

## PP

NOVOS DIRIGENTES CONCELHIOS ELEITOS POR UNANIMIDADE NO PASSADO DIA 27 DE MAIO.

## MESADA ASSEMBLEIA CONCELHIA

Presidente: Dorinda Isabel Pinto da Rocha; Vice-presidente: Armando da Rocha Morgado; Secretário: Fúlvio José Pinto Resende.

## COMISSÃO POLITICA CONCELHIA

Presidente: José Manuel Marques Vieira; Vice-presidente: Maria Luísa Rendeiro Santos; Secretaria: Rosa Felicidade da Rocha Oliveira Dias; Tesoureiro: Joaquim Alves Pereira; Vogais: Benjamim Porto Soares, Manuel Henriques dos Santos, João Vítor de Pinho Teixeira Silva, Maria José Vieira Casalderrey, Elemento da JC/GP a designar pela futura direcção da JC/GP.

## DELEGADOS A ASSEMBLEIA DISTRITAL

Helena Maria Marques Vieira, Mário Fernando Silveira Cardoso, João Vítor de Pinho Teixeira e Silva, Jorge Velhote.

CONDOMÍNIOS  
TÊM NOVAS REGRAS

Talvez o leitor seja um daqueles condóminos que cumpre regularmente as suas obrigações e se preocupa com a manutenção, não só da sua casa, mas também do prédio onde habita. E sendo um desses leitores, é natural que sobejas vezes se tenha sentido impotente perante a incuria e até irresponsabilidade de uns quantos vizinhos que se «atrasam regularmente» nos pagamentos das mensalidades e só comparecem às reuniões quando algum problema lhes bate à porta.

Por incuria de uns quantos, surgem, por vezes, problemas que afectam todos os condóminos, e que poderiam ser evitados se atempadamente tivessem sido tomadas as providências necessárias. O prédio vai-se deteriorando lentamente, as obras de manutenção necessárias não são executadas e, um dia, chegadas as primeiras chuvas de Inverno, começam as infiltrações e a água começa a entrar dentro de algumas casas. As pessoas entram em pânico, convoca-se uma reunião, pedem-se orçamentos à pressa (alguns empreiteiros aproveitam-se de situações e apresentam orçamentos exagerados), e, chegada a hora da assembleia de condóminos, as pessoas deitam as mãos à cabeça, aterrorizadas com o rombo que vão levar no orçamento. E se todos estiverem de acordo em que as obras são necessárias, ainda vá lá... mas, na generalidade, há sempre quem se esquite, alegando que a sua fracção não está afectada, pelo que se sente desobrigado de participar no custo das reparações.

A grande maioria dos leitores já passou, certamente, por problemas destes, mas só na altura de os enfrentar reconhece que muitos dissabores se poderiam evitar se as pessoas se precavesses contra eles. Foi no intuito de minimizar os problemas que usualmente se deparam nos condóminos, que os Decretos-Lei n.os 267, 268 e 269/94 de 25 de Outubro, vieram estabelecer um conjunto de medidas disciplinadoras do regime de propriedade horizontal, das quais explicitaremos algumas de interesse relevante para todos os condóminos.

Com a nova legislação clarifica-se que em todos os prédios com mais de quatro condóminos — quando no título constitutivo a isso se não faça referência — deverá ser elaborado um regulamento do condomínio, disciplinando o uso, a fruição e a conservação das partes consideradas comuns aos telhados e terraços de cobertura, ainda que destinados ao uso de qualquer fracção, e às instalações de gás e comunicações). A elaboração deste regulamento competirá à assembleia de condóminos ou ao administrador, se aquela o não tiver elaborado.

Uma outra inovação é a obrigatoriedade de constituição, em cada condomínio, de um fundo comum de reserva destinado a custear as despesas de conservação de edificio, que deve ser depositado numa instituição bancária. Cada condómino contribuirá para esse fundo com uma quantia não inferior a 10% da sua quota parte nas restantes despesas de condomínio. Quer isto dizer que, se o leitor paga

mensalmente 5 mil escudos de «despesas de condomínio» deverá ser afectada ao fundo de reserva uma quantia não inferior a 500 escudos.

Passa ainda a ser obrigatório o seguro contra o risco de incêndio do edificio, quer quanto às fracções autónomas, quer relativamente às partes comuns, competindo ao administrador verificar a existência do mesmo.

No intuito de estimular os condóminos na mobilização dos recursos necessários à conservação e reparação extraordinária dos imóveis em regime de propriedade horizontal, o DL n.º 269/94 vem permitir que o fundo de reserva possa revestir a forma de uma «conta poupança condomínio» (destinada, exclusivamente, à realização, nas partes comuns do edificio, de obras de conservação e beneficiação).

Decorridos 3 anos após a abertura da «conta poupança condomínio», se os seus titulares assim o pretenderem, têm garantido o direito à concessão de um empréstimo, que será determinado em função das regras estabelecidas no contrato da referida conta, mas que não poderá ser superior à diferença entre o valor das obras projectadas (cuja avaliação é feita pela instituição de crédito) e o saldo da conta à data de concessão do empréstimo. Em termos práticos, isto significa que uma «conta poupança condomínio» aberta no dia 15 de Janeiro de 1995 dará acesso a um empréstimo a partir do dia 16 de Janeiro de 1998, se nessa data o saldo for, por exemplo, de 1500 contos e a avaliação das obras de 2700, o valor máximo do empréstimo será de 1200 contos.

Inovadora é, também, a medida que permite que as entregas feitas anualmente por cada condómino, para depósito na já referida «contra poupança condomínio», sejam dedutíveis no IRS, na mesma percentagem ou permissão que lhe corresponde, do valor total do prédio, até 1% do valor total do prédio, até 1% do valor matricial deste, não ultrapassando porém, os 25 mil escudos.

Um problema que surge amiudadas vezes prende-se com a dificuldade em cobrar as entregas de alguns condóminos. O DL 268/94 vem estabelecer, tentando solucionar este tipo de situações, que a acta da reunião da assembleia de condóminos que tiver deliberado o montante das contribuições devidas ao condomínio ou quaisquer despesas necessárias à conservação e fruição das partes comuns e ao pagamento de interesses comuns, constitui título (permitindo passar directamente à penhora) contra o proprietário que deixar de pagar, dentro do prazo, a sua quota-parte. Ganha-se, com esta medida, celeridade nas «cobranças difíceis», devendo o administrador instaurar acção judicial destinada à cobrança das referidas quantias.

O DL 267/94 introduz, ainda, outras importantes alterações no caso da compra e venda de imóvel com defeito, o comprador deve fazer a denúncia do defeito (ou da falta de qualidade do imóvel), até um ano após o seu conhecimento, e dentro de cinco anos após a entrega do mesmo; no caso duma obra destinada a construir, reparar ou modificar edificios, e se no decurso de cinco anos a obra apresentar defeitos, o empreiteiro é reponsável pelo prejuizo causado, devendo a denúncia ser feita dentro do prazo de um ano após se ter descoberto o defeito e a indemnização ser pedida no ano seguinte.

Ana Clara Santos e Carlos Oliveira Técnicos do IC  
In «O Consumidor» de Jan/Fev 1995



Associação Portuguesa dos  
Médicos Patologistas

Av. Luis Bivar, n.º 16 - 1.º Esq.º — 1000 LISBOA



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE  
ANALISTAS CLÍNICOS (APAC)

Rua Prof. Rinaldo dos Santos, N.º 15 - 10.º  
TEL/FAX 778 58 11 1500 LISBOA

## COMUNICADO

As Direcções da APAC Associação Portuguesa de Analistas Clínicos — e da APOMEPA — Associação Portuguesa de Médicos Patologistas Clínicos — vêm denunciar, publicamente, a atitude inqualificável tomada pelo Coordenador da Sub-Região de Saúde de Aveiro, Dr. Lopes de Almeida, que está a obrigar os utentes do Centro de Saúde de Espinho, beneficiários do S.N.S., a executar, as análises clínicas no Laboratório do Hospital de Espinho.

Tal atitude é absolutamente ilegal e contra os direitos dos cidadãos porque acaba com o direito de livre escolha consagrado nas leis.

Os beneficiários do S.N.S. devem recusar as orientações do Coordenador da Sub-Região de Saúde de Aveiro, Dr. Lopes de Almeida que actua «a mando» do Presidente da Comissão Instaladora da Administração de Saúde da Zona Centro — Dr. Jaime Ramos.

Se tais medidas não forem anuladas a APAC e a APOMEPA levarão a tribunal o Estado nas pessoas do Dr. Lopes de Almeida e do Dr. Jaime Ramos.

As Direcções da APAC e da APOMEPA

Lisboa, 95/05/25

HÁ 7 ANOS

## O DECRETO QUE NÃO FOI

Em 3 de Junho de 1988 «Espinho Vareiro» publicou o projecto de Decreto REGULAMENTAR que pretendia dar a prorrogação das zonas de jogo de Espinho e Póvoa de Varzim às então exploradoras em exercício por mais 20 anos. Era seu autor o Secretário de Estado de Turismo Licínio Cunha ao tempo.

Sua Excelência no justificativo que precedia as cláusulas do documento afirmava, a dado passo:

«Assim, tendo em conta os condicionalismos próprios de cada uma das zonas e as negociações realizadas com as respectivas Câmaras Municipais e as concessionárias... e na base do estudo económico realizado para o efeito, contempla uma participação inicial antecipada e permite que as concessionárias continuem a desenvolver, sem quebra de continuidade, uma acção positiva no desenvolvimento local.»

As obrigações mínimas para a zona de Espinho eram as seguintes:

- A Solverde prestar uma contrapartida inicial de 450 mil contos.
- Prestar em cada ano, a partir de 1989 contrapartidas no valor de 50% dos lucros brutos da empresa.
- Assegurar a construção de um campo de golfe de 18 buracos na área da Costa Verde (de Espinho a Caminha) no valor de 500 mil contos.

- Um hotel de 4 estrelas de 150 quartos no valor de 1.200 mil contos
- Um centro hípico (150 mil contos)
- Equipamentos de apoio às praias de Paramos e Silvalde (80 mil)
- Assegurar a construção de equipamentos na zona costeira entre a Granja e Espinho (150 mil) e

- de um Clube de Ténis (150 mil)
- Um pavilhão desportivo de 150 mil contos no Parque da Cidade.
- Subsidiar o Hospital de Espinho em 100 mil contos
- Construção de um parque de estacionamento para 150 automóveis em Espinho (150 mil contos)
- Subsidiar a Misericórdia em 50 mil contos

- Subsidiar as freguesias todas em 60 mil contos

- Pagar ao Fundo de Turismo 800 mil contos para ser aplicados em turismo rural e agro-rural na zona da Costa Verde (Espinho a Caminha).

Muito antes Espinho Vareiro já tinha conhecimento da cabala feita pelo Secretário de Estado, administração da Solverde e dois autarcas do executivo: o presidente e o versátil vereador Rolando Sousa, que nunca tinham dito o que passava aos restantes vereadores nem nos partidos em que militavam!

O caso foi despoletado no nosso jornal em 21 de Novembro de 1987 data em que denunciámos: SOLVERDE TENTOU PRORROGAÇÃO DO JOGO E NINGUÉM SABE!...

No texto afirmávamos que «A Solverde tentou, há cerca de meio ano, obter a prorrogação da zona de jogo por mais 20 anos com uma proposta que é, no mínimo, de uma pobreza confrangedora» e descrevíamos a relação das obrigações que constam do decreto regulamentar atrás. E interrogávamos os (ir)responsáveis: «E AGORA, SENHORES POLÍTICOS LOCAIS?»

No nosso jornal de 11 de Dezembro seguinte denunciávamos o ESCÂNDALO que constituía os dois autarcas terem assinado, secretamente uma acta em Lisboa, concor-

dando com a prorrogação. E publicamos a confissão que Rolando Sousa fez na sessão da Assembleia Municipal dessa semana: «Eu e o senhor presidente da Câmara assinamos uma acta na Secretaria de Estado de Turismo sobre a questão do jogo cujo conteúdo não divulgo por envolver terceiros:

(...)  
A «confissão», espontânea, deixou siderados todos os autarcas presentes porque já tinha sido negado pelo presidente e pelo próprio Rolando terem qualquer conhecimento da tentativa de obtenção de prorrogação da zona de jogo pela Solverde. Aliás ainda na sessão da Câmara de 27 de Novembro findo Rolando mentiu quando afirmou que só teve conhecimento da proposta da Solverde divulgada no nosso jornal, há cerca de um mês, quando foi a Lisboa à Secretaria de Estado de Turismo saber se ela existia e depois de Luís Gomes ter afirmado na Assembleia de Outubro a sua existência.

O presidente da Câmara esteve ausente mas no dia 11 seguinte confirmou na sessão da Assembleia Municipal o seguinte imbróglio.

E no nosso jornal de 31 de Dezembro noticiávamos que o Governo decidira o concurso público da zona de jogo.

Espinho vencera a batalha.

Se a prorrogação fosse concedida à Solverde por mais 20 anos, esta desembolsaria 3.900 milhões de contos em realizações de pouco interesse para Espinho, dos quais cerca de um milhão fora do concelho.

Com o concurso, a Solverde desembolsou 6.100 milhões de contos de entrada e ainda tem que pagar dezenas de milhares de contos anualmente de imposto de jogo à Câmara.

Rolando Sousa ainda chegou a apresentar a sua demissão de autarca. Mas foi só para disfarçar.

Continuou, e continua, como se nada se tivesse passado, com a cara que se lhe conhece, e entrou noutras jogadas pouco abonatórias para a autarquia como foram os casos da bancada na avenida 8, do Estádio Municipal, e outros...

E tal era o chorrilho que no dia 2 de Outubro de 1987 o versátil autarca apresentou ao presidente da Câmara o seguinte pedido de demissão antes mês e meio certo de se conhecer a cabala da prorrogação:

«Serve a presente para comunicar a minha decisão inabalável de me demitir de vereador em regime de permanência, cargo que exerço por amável convite de V.ª Ex.ª de 1 de Dezembro passado. Tal como me comprometi no momento da aceitação desempenhei as minhas funções com a lealdade que me caracteriza e desenvolvi todos os esforços de que fui capaz para que a Câmara da sua presidência produzisse um trabalho útil aos cidadãos que nos elegeram. Estou pessoalmente convencido de que consegui a minha missão.

Sinto agora necessidade de me afastar não só por cansaço mas também por necessidade de reflectir.

Simultaneamente peço a suspensão do meu mandato por 180 dias. Como se vê a lealdade foi assinar a acta, e «o trabalho útil aos cidadãos que nos elegeram» foi entrar numa safardice que ia tirando 2.200 milhões de contos a Espinho.

Acabou por retirar o pedido e o cansaço e a suspensão do mandato não impediram que continuasse até hoje e chegasse a presidente substituto, apesar do seu passado pouco abonatório.

### Ambiente

#### Quem polui a Lagoa de Paramos?

As medidas e acções para limpar e preservar a Lagoa de Paramos têm sido quase nulas, em total contraste com os inúmeros levantamentos, estudos e avisos feitos por organizações ambientalistas (e não só) a entidades oficiais competentes.

Um dos casos flagrantes é o novo hangar no aeródromo de Paramos, construído à revelia das normas e leis há muito aprovadas.

O caso encontra-se na Justiça desde Julho de 1993 na sequência de uma acção espectacular e mediática de ocupação simbólica do hangar, pela Quercus. Passados dois anos, nada se sabe. O hangar, esse, lá está. E certas pessoas até gozam impunemente. Até quando?

Mais uma vez para mexer com algumas consciências e divulgar para outras menos atentas porque ocupadas noutras áreas, iniciamos a publicação de uma lista de cerca de 150 empresas consideradas poluidoras directas ou indirectas da Lagoa de Paramos.

A lista a que tivemos acesso, elaborada por uma empresa especializada em estudos de impactos ambientais, não pretende senão isso: divulgar e consciencializar, para alguém decidir e agir. Estão totalmente postos de lado quaisquer intuítos que não estes mesmos.

1. Correia & Gomes, Lda (cortiça): Quintã, Paramos (Rib<sup>o</sup> Aguiheiro)
2. Fábrica de Papel de Paramos, Lda: Moinhos, Paramos (Rib<sup>o</sup> Paramos)
3. Fábrica de Papel do Castelo, Lda: Castelo, Paramos (Rib<sup>o</sup> Paramos)
4. Manuel José Oliveira e Campos (Papel): Ponte Redonda, Silvalde (Rib<sup>o</sup> Paramos)
5. Viúva Joaquim Ferreira Sá (Tapetes): Souto, Silvalde (Rib<sup>o</sup> Enxames)
6. Ind. Joaquim Francisco do Couto & Filhos, SA (Papel): Engenho Velho, Oleiros (Rib<sup>o</sup> Paramos)
7. Pedro Ferreira de Pinho (Pa-

pel): Casalinho, Oleiros (Rib<sup>o</sup> Paramos)

8. Matos & Rodrigues, Lda (Papel): Pego, Oleiros (Rib<sup>o</sup> Paramos)

9. Fábrica de Papel da Lapa: Lapa, Oleiros (Rib<sup>o</sup> Paramos)

10. José Azevedo Brandão (Papel): Candal, Oleiros (Rib<sup>o</sup> Paramos)

11. Angelo Alves Almeida (Papel): Candal, Oleiros (Rib<sup>o</sup> Paramos)

12. Manuel Francisco da Costa (Papel): Candal, Paços de Brandão (Rib<sup>o</sup> Paramos)

13. Manuel Oliveira Pinto (Cortiça): Candal, Paços de Brandão (Rib<sup>o</sup> Paramos)

14. Joaquim Rodrigues Costa & Filhos, Lda (Papel): Rio Maior, Paços de Brandão (Rib<sup>o</sup> de Paramos)

15. Custódio Ferreira Dias (Papel): Rio Maior, Paços de Brandão (Rib<sup>o</sup> Paramos)

(continua no próximo número)

OL

### OBRAS PRONTAS NO HOSPITAL



As obras de remodelação no Hospital de Espinho estão prontas e já foi retomada a actividade cirúrgica, no novo bloco operatório e áreas adjacentes.

### REGISTO

#### Espinho, cidade areada

Vinte valores para a operação de polimento geral recentemente levada a cabo nas principais artérias da cidade.

Nesta operação de grande envergadura foram utilizadas as técnicas e os materiais mais adequados para o efeito. Primeiro, foi lançada areia, areão e brita miúda sobre todo o centímetro quadrado de alcatrão derretido pelo sol maroto. Depois, as travagens dos veículos tratarão dos acabamentos no polimento do asfalto.

Segundo um especialista na matéria, esta técnica de polimento remonta aos primórdios da nacionalidade quando, ainda sob a influência do latim, esta operação se chamava areação. Que vem de arear, de areia.

José Piranha